

FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos resultados

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro 5 - Demonstração do Valor Adicionado

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros

Fundo Socioambiental Casa

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido social, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada **“Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”**. Somos independentes em relação ao **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros

Fundo Socioambiental Casa

São Paulo - SP

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nosso objetivo é o de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros

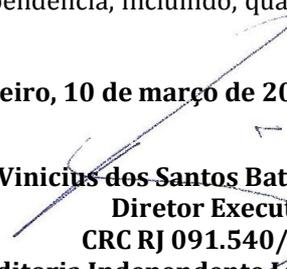
Fundo Socioambiental Casa

São Paulo - SP

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA**. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** a não mais se manter em continuidade operacional.

Fornecemos também aos responsáveis pela Administração, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis a independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2017.


Vinicius dos Santos Batista
Diretor Executivo
CRC RJ 091.540/O-2
SEIER Auditoria Independente Ltda.
CRC 005.204/O-2

FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA
QUADRO 1 - BALANÇOS PATRIMONIAIS
 (EM REAIS)

Descrição	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2016	2015
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	55,53	5.165,72
Aplicação financeira (nota 5)	1.761.442,25	3.713.208,10
Adiantamentos diversos	66.076,96	9.645,64
Contratos e acordo de cooperação financeira (nota 6)	-	420.000,00
Total ativo circulante	1.827.574,74	4.148.019,46
Não circulante		
Imobilizado (nota 7)	10.660,24	6.259,54
Total do ativo não circulante	10.660,24	6.259,54
TOTAL DO ATIVO	1.838.234,98	4.154.279,00
Descrição	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2016	2015
Passivo Circulante		
Obrigações trabalhistas e sociais (nota 8)	3.901,35	2.995,57
Obrigações tributárias (nota 9)	-	212,75
Outras contas a pagar	-	12.000,00
Contratos e acordo de cooperação financeira (nota 11)	786.661,69	3.454.122,67
Total do passivo circulante	790.563,04	3.469.330,99
Exigível a longo prazo		
Não circulante		
Provisão para demandas judiciais e administrativas (nota 10)	150.000,00	150.000,00
	150.000,00	150.000,00
Patrimônio Líquido Social (nota 12)		
Patrimônio Social	897.671,94	534.948,01
	897.671,94	534.948,01
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	1.838.234,98	4.154.279,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA

QUADRO 2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(EM REAIS)

Descrição	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS (Nota 13)		
Receita de doações para repasse	4.493.142,17	2.110.067,76
Receita de doações operacional	2.024.892,52	972.087,11
Doações pessoas jurídicas	-	-
	6.518.034,69	3.082.154,87
ATIVIDADES FINS E SOCIAIS		
Despesas com repasses a apoiados (nota 14)	(4.494.127,17)	(2.112.346,06)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	2.023.907,52	969.808,81
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	(167.970,64)	(94.361,52)
Despesas Administrativas		
Despesas gerais	(731.116,39)	(365.069,52)
Serviços Prestados por Terceiros	(902.155,60)	(571.290,46)
Despesas tributárias	(33.324,85)	(30.887,85)
Outras despesas administrativas	-	-
Outras receitas operacionais	14.428,94	45.286,94
Resultado financeiro, líquido (nota 15)	179.419,19	94.559,02
	(1.640.719,35)	(921.763,39)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	383.188,17	48.045,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA

QUADRO 3 - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

(EM REAIS)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit / Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	508.645,63	-	508.645,63
Déficit do exercício		(48.276,59)	(48.276,59)
Transferência do resultado do exercício de 2012	(48.276,59)	48.276,59	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	460.369,04	-	460.369,04
Superávit do exercício	-	201.457,69	201.457,69
Transferência do resultado do exercício de 2013	201.457,69	(201.457,69)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	661.826,73	-	661.826,73
Déficit do exercício	-	(174.924,14)	(174.924,14)
Transferência do resultado do exercício de 2014	(174.924,14)	174.924,14	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	486.902,59	-	486.902,59
Superávit do exercício	-	48.045,42	48.045,42
Transferência do resultado do exercício de 2015	48.045,42	(48.045,42)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	534.948,01	-	534.948,01
Ajustes de exercícios anteriores	(20.464,24)	-	(20.464,24)
Superávit do exercício	-	383.188,17	383.188,17
Transferência do resultado do exercício de 2016	383.188,17	(383.188,17)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	897.671,94	-	897.671,94

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA

QUADRO 4 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(EM REAIS)

Descrição	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	383.188,17	48.045,42
Ajuste para reconciliar o lucro do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações Acumuladas	3.503,29	1.464,12
	386.691,46	49.509,54
(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante		
Aplicação financeira	1.951.765,85	(1.191.203,98)
Adiantamentos diversos	(56.431,32)	558,96
Contratos e acordo de cooperação financeira	420.000,00	2.240.615,00
	2.315.334,53	1.049.969,98
Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante		
Obrigações trabalhistas e sociais	905,78	(3.139,30)
Obrigações tributárias	(212,75)	(205,68)
Outras Contas a	(12.000,00)	12.000,00
Contratos e acordo de cooperação financeira	(2.667.460,98)	(947.672,50)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	(151.576,81)
Ajustes de exercícios anteriores	(20.464,24)	-
	(2.699.232,19)	(1.090.594,29)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.793,80	8.885,23
Atividades de investimentos		
Aquisição de bens - imobilizado	(7.903,99)	(5.107,77)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(7.903,99)	(5.107,77)
(Redução) Aumento das disponibilidades durante o exercício	(5.110,19)	3.777,46
Caixa e equivalentes de caixa início do período	5.165,72	1.388,26
Caixa e equivalentes de caixa final do período	55,53	5.165,72
(Redução) Aumento das disponibilidades durante o exercício	(5.110,19)	3.777,46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA

QUADRO 5 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(EM REAIS)

Descrição	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2016	2015
Apuração do valor adicionado		
Receita		
Receitas Operacionais	6.518.034,69	3.082.154,87
Outras Receitas	14.428,94	45.286,94
Insumos Adquiridos de Terceiros		
(-) Serviços de Terceiros	902.155,60	571.290,46
(-) Materiais, energia e outros	727.613,10	363.605,40
(-) Perda/Recuperação de ativos	-	-
Valor adicionado Bruto	4.902.694,93	2.192.545,95
(-) Depreciações	3.503,29	1.464,12
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Instituição	4.899.191,64	2.191.081,83
Receitas Financeiras	266.288,11	117.006,07
Total do Valor Adicionado a Distribuir	5.165.479,75	2.308.087,90
Destinação do Valor Adicionado		
Remuneração do Trabalho (pessoal, encargos e benefícios)	167.970,64	94.361,52
Impostos, Taxas e Contribuições	33.324,85	30.887,85
Despesas Financeiras	86.868,92	22.447,05
Repasses para apoiados	4.494.127,17	2.112.346,06
Aluguéis pagos	-	-
Superávit do exercício	383.188,17	48.045,42
Total do Valor Adicionado Distribuído	5.165.479,75	2.308.087,90

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA (“CASA” ou “Entidade”)** é uma associação constituída em 26 de maio de 2006, sem fins lucrativos, com sede à Al. Barão de Limeira, 660 – Campos Elíseos - SP.

A Entidade tem como atividades principais:

- a)** Contribuir para o desenvolvimento sustentável, mediante a promoção da conservação ambiental, combate à pobreza, fortalecimento da democracia e da justiça, da valorização da paz e da dignidade e qualidade de vida, com ênfase nas iniciativas que se originam de grupos da sociedade civil, por meio de intermediação de financiamentos a fundo perdido a outras entidades da sociedade civil;
- b)** Fortalecer organizações e iniciativas da sociedade civil mediante o desenvolvimento de programas de assistência técnica ou financeira, capacitação, treinamento e prestação de serviços, diretamente junto a organizações não governamentais congêneres, organizações da sociedade civil de interesse público, movimentos sociais, bem como, via instituições públicas e privadas, no campo do desenvolvimento sustentável;
- c)** Apoiar o desenvolvimento e uso de sistemas de informação, tecnologias e mecanismos de difusão de experiências e iniciativas de grupos da sociedade civil que atuem no campo do desenvolvimento sustentável, da promoção social e da conservação e integridade ambiental;
- d)** Contribuir para ampliar o diálogo e cooperação técnica, financeira ou institucional entre organizações de diversos setores da sociedade, incluindo organizações de direito público e de direito privado, com ou sem finalidades econômicas ou lucrativas, de forma a fortalecer as iniciativas da sociedade civil que lidam com as dimensões sociais e ambientais na promoção do desenvolvimento sustentável.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Entidade em 10 de março de 2017.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos e revogados pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei 11.941/09, além dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade - NBCT 10, item 10.19 - Entidades sem finalidade de lucros, expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a administração, baseada em estimativas, efetue o registro de certas transações que afetam ativos e passivos, receitas, custos e despesas, bem como divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração das receitas e despesas

Receitas de doação e receita financeira

As receitas de doações de terceiros para repasse a apoiados, oriundas de contratos de financiamentos e outras doações são reconhecidas pelo regime de competência, conforme orientações contidas na ITG 2002, aplicável as entidades sem fins lucrativos, mediante documento hábil, quando do efetivo recebimento dos recursos. A Entidade avaliou suas receitas de acordo com critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todas as operações de doações de repasse e outras doações.

As receitas financeiras são registradas pelo regime de competência.

Despesas com repasses a apoiados, despesas administrativas e gerais

As despesas são registradas de acordo com o regime de competência. Os gastos incorridos com repasses são apropriados ao resultado no momento da formalização do contrato de apoio, que se assemelha a data de transferência efetiva dos recursos.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Na rubrica de disponibilidades estão registrados os saldos de banco conta movimento e de aplicações financeiras com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado. Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

c. Imobilizado

• Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

• Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil-econômica dos bens. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

d. Passivo circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

e. Provisões para demandas judiciais e administrativas

As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestada pelos consultores jurídicos externos da Entidade.

f. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas para registro de certas transações que afetem os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Referente às estimadas contábeis, consideramos a provisão para credito de liquidação duvidosa, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas que poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro as disponibilidades da Entidade, estão constituídas por recursos em moeda nacional, depositadas junto às instituições financeiras operantes no país.

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Banco do Brasil - AG 4211-0/5809-2	-	5.116,32
Caixa Econômica Federal - AG 3726/C.C 003670-0	50,00	24,70
Caixa Econômica Federal - AG 3726/C.C 003702-1	5,53	24,70
	<u>55,53</u>	<u>5.165,72</u>

A conta bancária é destinada ao recebimento dos recursos das operações da Entidade e à liquidação das despesas correntes, não havendo restrições, bem como bloqueios judiciais para suas movimentações.

5. APLICAÇÃO FINANCEIRA

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa Econômica Federal - AG 3726/013.4703-9 - Poupança (i)	618.029,34	2.476.472,73
Caixa Econômica Federal - AG 3726/003.670-0 - Poupança	1.106.660,04	1.160.975,82
Banco do Brasil - AG 4122-0/5809-2 - Poupança	-	2.714,27
Caixa Econômica Federal - AG 3726/003.702-1 - DI LP	-	37.907,61
Caixa Econômica Federal - AG 3726/003.670-0 - Poupança	25.770,19	25.000,00
Caixa Econômica Federal - AG 3726/013.6182-1 - Poupança	10.982,68	10.137,67
	<u>1.761.442,25</u>	<u>3.713.208,10</u>

As aplicações financeiras, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a aplicações em CDB remunerados a taxa pós-fixada equivalente a um percentual do CDI, conforme valor da aplicação.

(i) Refere-se aos recursos recebidos do projeto **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CAIXA, vide nota explicativa 6**, que serão repassados em 2016 pela Entidade para os projetos apoiados.

6. **CONTRATOS E ACORDO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA**

Descrição	2016	2015
Fundo Socioambiental Caixa (i)	-	420.000,00
	-	420.000,00

(i) Contrato firmado entre **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CAIXA** no valor de R\$ 4.270.210,00, sendo R\$ 270.210,00 e R\$ 4.000.000,00, respectivamente, com duração de 36 meses (dezembro de 2014 com vigência até dezembro de 2017), com recebimento de R\$ 1.739.375,00 em 09 de dezembro de 2014 e R\$ 1.840.625,00 em 29 de Dezembro de 2015.

7. **IMOBILIZADO**

Descrição	Saldo em 31.12.2015	Adição	Baixa	Saldo em 31.12.2016
Equip. de Informatica	9.337,89	5.598,99	-	14.936,88
Móveis e utensilios	-	2.305,00	-	2.305,00
Depreciação	(3.078,35)	(3.503,29)	-	(6.581,64)
Imobilizado líquido	6.259,54	4.400,70	-	10.660,24

8. **OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS**

Descrição	2016	2015
IRRF sobre salário	-	44,85
Provisão de férias e encargos sociais	3.901,35	2.950,72
	3.901,35	2.995,57

9. **IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

Descrição	2016	2015
PIS COFINS CSLL - Lei 10.833	-	160,86
IRRF s/ Serviços Pessoa Juridica (i)	-	51,89
	-	212,75

10. **COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS**

A Entidade contrata prestadores de serviços para execução de atividades relacionadas à sua operação e entende que este procedimento é normal em seu segmento de mercado. Contudo, a fim de resguardar-se de possíveis interpretações divergentes que podem ser manifestadas pelas autoridades previdenciárias, a Entidade constitui provisão para contingências relacionadas ao referido assunto.

Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade mantinha provisão para demandas judiciais e administrativas, no montante de R\$ 150.000,00 (R\$ 301.576,81 em 31 de dezembro de 2015), associada aos riscos da contratação de prestadores de serviços, incluindo prováveis desembolsos com encargos previdenciários, correspondentes.

11. CONTRATOS E ACORDO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fundo Socioambiental Caixa (i)	600.618,05	2.889.501,97
Porticus Latin America	3.970,00	236.500,00
Fundo Sulamericano	-	-
. SARF 2013/2014	2.672,86	3.672,86
. SARF 2015/2016	19.183,02	190.218,40
Global Grengants Fund - GGF	82.115,20	100.246,71
Lush Fresh Handmade Cosmetics	10.165,38	28.073,38
OAK Foundation	22.202,30	-
Both Ends	45.734,88	-
Outros	-	5.909,35
Circulante	786.661,69	3.454.122,67

(i) Contrato firmado entre **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e a **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CAIXA** no valor de R\$ 4.270.210,00, sendo R\$ 270.210,00 e R\$ 4.000.000,00, respectivamente, com duração de 36 meses **(dezembro de 2014 com vigência até dezembro de 2017)**.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

É constituído pelo superávit e déficit inerente às atividades da Entidade, apurado ao término de cada exercício social.

13. RECEITAS INSTITUCIONAIS

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2016</u>		<u>31.12.2015</u>	
	<u>Doação repasse</u>	<u>Doação Operacionais</u>	<u>Doação repasse</u>	<u>Doação Operacionais</u>
Global Greengrants Fund	546.121,51	153.651,00	464.413,48	147.291,90
Fundo Socioambiental Caixa	1.994.368,56	406.078,37	843.921,83	362.747,31
Porticus Latin America	252.994,24	-	-	64.134,50
Fundo Sulamericano	964.433,54	125.825,00	677.361,40	105.590,52
IAF	6.239,50	-	18.019,85	-
Charles Stewart - MOTT	-	603.005,35	2.702,20	292.322,88
Lush Fresh Handmade Cosmetics	17.908,00	-	79.499,00	-
Freedon House	-	44.212,50	24.150,00	-
Both Ends	502.765,12	212.400,00	-	-
BVSA	-	60.994,44	-	-
FCAM GAGGA	-	225.853,02	-	-
OAK Foundation	208.311,70	151.486,00	-	-
Outros	-	41.386,84	-	-
	4.493.142,17	2.024.892,52	2.110.067,76	972.087,11

DOAÇÃO PARA REPASSE A APOIADOS

Os recursos são recebidos por meio de contratos de financiamento a fundo perdido, em sua grande maioria de fundações internacionais, cujos montantes são repassados pela Entidade a outras instituições sem fins lucrativos (Apoiados), para desenvolvimento de projetos sócio ambientais. O financiamento a fundo perdido não prevê devolução dos recursos durante ou ao final da vigência dos contratos.

DOAÇÃO OPERACIONAL

São doações recebidas dos financiadores com objetivo da manutenção das atividades administrativas e operacionais do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA**.

14. REPASSES PARA APOIADOS

Descrição	2016	2015
Global Grengants Fund - GGF	546.121,51	464.374,38
IAF	6.239,50	18.019,85
C. S. MOTT Foundation ("MOTT")		2.702,20
Both Ends Stories	502.765,12	-
Fundo Sulamericano - SARF	965.418,54	677.361,40
Fundo Socioambiental Caixa	1.994.368,56	843.921,83
LUSH - Donnor Advisor	17.908,00	79.499,00
OAK Foundation	208.311,70	-
Porticus Latin America	252.994,24	-
Freedom House	-	24.150,00
Outros	-	1.317,40
	4.494.127,17	2.111.346,06

15. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO.

Descrição	2016	2015
<u>Receita Financeira</u>		
Rendimento de Aplicação Financeira	264.950,16	116.759,17
Descontos Obtidos	299,91	246,90
Outros	1038,04	-
	266.288,11	117.006,07
<u>Despesas Financeiras</u>		
Imposto de renda sobre operação para exterior	(48.535,28)	-
Despesas com Câmbio	(22.786,46)	(10.541,62)
Imposto Operações Financeiras - IOF	(11.225,75)	-
Variação Cambial	(2.172,63)	-
Despesas com Juros Pagos	(832,80)	(552,71)
Despesas Bancárias	(1.068,47)	(11.352,72)
Outros	(247,53)	-
	(86.868,92)	(22.447,05)
Resultado Financeiro, Líquido	179.419,19	94.559,02

16. **CONTRATOS VIGENTES COM FINANCIADORES**

Descrição	Valor Contrato		Valor Recebido em 2016	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Alliance Publishing	3.888,77	927,00	3.888,77	927,00
FCAM	225.853,02	64.789,46	225.853,02	64.789,46
Clark University	75.509,80	24.000,00	22.589,80	7.200,00
Both Ends - GAGGA	804.788,40	200.000,00	760.900,00	190.000,00
Freedom House	77.962,50	23.100,00	44.212,50	13.100,00
Global Greengrants Fund	748.600,00	180.000,00	375.725,00	95.000,00
Global Greengrants Fund	611.832,00	192.400,00	305.916,00	96.200,00
Global Fund for Community Foundations	3.732,37	1.183,00	3.732,37	1.183,00
CS Mott Foundation	540.000,00	150.000,00	540.000,00	150.000,00
CS Mott Foundation (Travel)	63.005,35	19.970,00	63.005,35	19.970,00
OAK	382.000,00	100.000,00	382.000,00	100.000,00
Fundo Sulamericano	1.843.263,25	500.000,00	898.512,73	249.934,00
FSA CAIXA	4.000.000,00	1.025.641,03	420.000,00	107.692,31
BVSA	60.944,00	19.286,08	60.994,44	19.302,04
Rede de Fundos	11.175,90	3.336,09	11.175,90	3.336,09
	9.452.555,36	2.504.632,65	4.118.505,88	1.118.633,90

- (a) Em dezembro de 2016 a **ALLIANCE PUBLISHING TRUST**, realizou o prêmio global anual de filantropia "Olga Alexeeva Memorial Prize", cuja Maria Amalia Souza, Diretora Executiva do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA**, foi finalista. Os finalistas são convidados a participar de uma conferência global do setor, sendo a Alliance Publishing Trust responsável por todos os custos de viagem, o total custeado foi **£927,00 (novecentos e vinte e sete libras esterlinas)**, equivalente a **R\$ 3.888,77 (três mil oitocentos e oitenta e oito reais e setenta e sete centavos)**.
- (b) Em 5 de outubro de 2016 **CLARK UNIVERSITY** e o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** firmaram acordo no valor de **\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil dólares)** deste montante foram repassados em 2016 **\$ 7.200 (sete mil e duzentos dólares)** equivalente a **R\$ 22.589,80 (vinte e dois mil quinhentos e oitenta e nove e oitenta centavos)**, valor referente a receita operacional, custos com consultoria de avaliação.
- (c) Em 2016 foi assinado contrato entre **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e **BOTH ENDS**, referente ao **PROGRAMA GAGGA** no valor de € 200.000,00 (duzentos mil euros), cujo repasse em 2016 foi € **190.000,00 (cento e noventa mil euros)** onde € **65.000,00 (sessenta e cinco mil euros)** são para despesas operacionais e o restante € **125.000,00 (cento e vinte e cinco euros)** equivalentes á **R\$ 548.500,00 (quinhentos e quarenta e oito mil e quinhentos reais)** para doação, e com este montante foram apoiadas 28 organizações em 2016.

- (d) Em 2016 o **Fondo Centroamericano de Mujeres (FCAM)** e **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** firmaram acordo para a implementação de gastos referente a logística da Reunião Regional GAGGA América Latina 2016 no valor de € 64.789,46 (sessenta e quatro mil e setecentos e oitenta e nove euros e quarenta e seis cêntimos) equivalente a R\$ 225.853,00 (duzentos e vinte e cinco mil oitocentos e cinquenta e três reais).
- (e) A **FREEDOM HOUSE** está custeando a Reunião anual da Rede de Filantropia de Justiça Social que este ano esta sendo organizado pelo **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** o valor recebido em 2016 foi de US\$ 13.100 (treze mil e cem dólares) equivalentes a R\$ 44.212,50 (quarenta e quatro mil duzentos e doze e cinquenta reais).
- (f) Em 02 de Agosto de 2016 o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e o **GLOBAL GRENGRANTS FUND - GGF** assinaram um termo de financiamento a fundo perdido sendo no valor de US\$ 192.400,00 (cento e noventa e dois mil e quatrocentos dólares), que serão recebidos em (02) duas parcelas de US\$ 96.200,00 (noventa e seis mil e duzentos dólares) cada, o primeiro repasse foi realizado em 2016 o segundo será em 2017. Durante o exercício de 2016 foi recebido pelo **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** o saldo residual de 2015, US\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil dólares) somando para o ano US\$ 191.200,00 (cento e noventa e um mil e duzentos dólares) equivalente a R\$ 681.641,00 (seiscentos e oitenta e um mil e seiscentos e quarenta e um reais) cujo montante para doação é de R\$ 527.990,00 (quinhentos e vinte e sete reais novecentos e noventa centavos) com este valor foram apoiados 33 organizações.
- (g) A **GLOBAL FUND FOR COMMUNITY FOUNDATIONS GFCF** enviou ao **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** o valor de \$ 1.183,00 (mil cento e oitenta e três reais) equivalente a R\$ 3.732,37 (três mil setecentos e trinta e dois reais e trinta e sete centavos) para cobrir despesas com a Reunião ao Uruguai.
- (h) Contrato firmado em 2016 entre **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e **CHARLES STEWART – MOOT FOUNDATION** no valor de US\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil dólares), cujo o repasse foi feito em uma parcela, para receita operacional do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA**, que representou em 2016 um valor de R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais).
- (i) Em 2015 foi celebrado o acordo entre **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e **OAK FOUNDATION** no valor de US\$ 100.000,00 (cem mil dólares) equivalente a R\$ 382.000,00 (trezentos e oitenta e dois mil reais) que foi recebido em 2016. Desse valor R\$ 230.514,08 (duzentos e trinta mil quinhentos e quatorze reais e oito centavos) foram para doação, onde 8 apoios, mais 2 aditivos foram realizados.
- (j) O contrato firmado entre **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e o **CHARLES STEWART – MOTT FOUNDATION** referente ao PROGRAMA FUNDO SULAMERICANO, no valor de US\$ 500.000,00 (quinhentos mil dólares) em duas parcelas de US\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil dólares) em 2015 e 2016. Em outubro de 2015 foi recebida a parcela de US\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil dólares) equivalente a R\$ 944.750,52 (novecentos e quarenta e quatro mil, setecentos e cinquenta reais e cinquenta e dois centavos) e em março de 2016 foi recebido saldo final do contrato no valor de R\$898.512,73 (oitocentos e noventa e oito mil e quinhentos e doze reais e setenta e três centavos) sendo repassado para apoiados o montante de R\$ 648.941,50 e R\$945.626,49 em 2015 e 2016 respectivamente.

- (k) Contrato firmado entre **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CAIXA** no valor de R\$ 4.270.210,00, sendo R\$ 270.210,00 e R\$ 4.000.000,00, respectivamente, com duração de 36 meses (**dezembro de 2014 com vigência até dezembro de 2017**), com recebimento de **R\$ 1.739.375,00 (um milhão setecentos e trinta e nove mil trezentos e setenta e cinco reais)** em 09 de dezembro de 2014, **R\$ 1.840.625,00 (Hum milhão oitocentos e quarenta mil seiscentos e vinte cinco reais)** em 29 de Dezembro de 2015 e R\$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais) em 08 de agosto de 2016. Durante o exercício de 2015 foram repassados **R\$ 843.921,83 (oitocentos e quarenta e três mil novecentos e vinte e um reais e oitenta e três centavos)** para 50 organizações e em 2016 R\$ 1.994.368,53 (um milhão novecentos e noventa e quatro mil trezentos e sessenta e oito reais e cinquenta e três centavos) para 53 organizações mais os saldos de 40% e 10% das outras 50 organizações de 2015. Entre 2014 e 2016 foi o repassado o total de **R\$ 1.000.000,00 (um milhão)** para receita operacional do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA**.
- (l) Contrato firmado em 2014 entre **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e **BOLSA DE VALORES SOCIOAMBIENTAIS - BVSA** no valor de **R\$ 60.994,44 (sessenta mil novecentos e noventa e quatro reais e quarenta e quatro centavos)**, contraídos através de doações espontâneas das aplicações do INSTITUTO BM&FBOVESPA cujo repasse foi feito em uma parcela, para receita operacional do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA**.
- (m) Ao longo de 2016 foram feitas doações de organizações que participam da **REDE DE FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL**, que juntas repassaram ao **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** o total de **R\$ 11.175,90 (onze mil cento e setenta e cinco e noventa centavos)** referente a contribuição para o funcionamento da REDE.

17. **ISENÇÕES E IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS**

A Entidade, por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os eventuais superávits dos exercícios e da Contribuição para a seguridade social (COFINS) das receitas decorrentes de suas atividades estatutárias. O PIS/PASEP-Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público é calculado na base de 1% da folha de pagamento.

18. **SEGUROS**

Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade não mantinha cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades.

19. **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

a) **Valorização dos instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros do ativo em 31 de dezembro de 2016 são:

- Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos em conta corrente têm seus valores justos correspondendo aos saldos contábeis; e
- Títulos e valores mobiliários: os saldos em aplicações financeiras de curto prazo, que têm seus valores justos correspondem aos saldos contábeis.

b) Operações com instrumentos derivativos

A Entidade não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em **31 de dezembro de 2016 e 2015** não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

20. QUOCIENTES PATRIMONIAIS

<u>Descrição</u>	<u>Em reais</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
LIQUIDEZ CORRENTE (i)			
Ativo circulante	<u>1.827.574,74 =</u>	2,31	1,20
Passivo circulante	<u>790.563,04</u>		
LIQUIDEZ GERAL (ii)			
Ativo circulante + realizável a longo prazo	<u>1.838.234,98=</u>	1,95	1,15
Passivo circulante + exigível a longo prazo	<u>940.563,04</u>		

(i) O quociente de liquidez corrente (ou comum) indica a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo (correntes) utilizando os bens e direitos transformáveis em dinheiro no curto prazo. Esse quociente determina quanto o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** tem em valores circulantes para cada R\$1,00 de dívidas. Quanto maior for o quociente de liquidez corrente melhor será a situação. Os resultados são analisados da seguinte forma:

Maior que 1 – Demonstra que há razoável margem no disponível para uma possível liquidação das obrigações;

Igual a 1 – Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes; e

Menor que 1 – Demonstra que não há disponibilidade suficiente para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse necessário.

(ii) A liquidez geral estuda a capacidade de a entidade pagar suas obrigações de curto e de longo prazo. Para isso, somam-se todos os valores que o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** pode transformar em dinheiro no curto e longo prazo e, dividindo esse valor pelo total das obrigações de curto e de longo prazo, determina-se quanto a entidade possui de ativos para cada R\$1,00 de passivos. Quanto maior for o quociente de liquidez geral melhor será a situação do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA**.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não é de nosso conhecimento qualquer evento, subsequente à data do encerramento do exercício até a presente data, que possa afetar a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do período, impedindo a continuidade normal das atividades do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA**.

* * *